RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 29 de Novembro de 2026

Lula marca encontro com Valdemar Costa Neto para discutir presos do 8 de janeiro

Presidente do PL busca conversa com chefe do Executivo sobre situação dos condenados pela trama golpista

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, receberá Valdemar Costa Neto, líder máximo do PL, em audiência agendada para a próxima terça-feira à tarde no Palácio do Planalto. A confirmação partiu do próprio presidente da sigla, que nos últimos dias contatou intermediários ligados ao Palácio.

Embora Valdemar tenha confirmado o compromisso, a Presidência ainda não emitiu comunicado oficial sobre o encontro. Durante entrevista à CNN, o dirigente do PL revelou que abordará com Lula temas relacionados aos indivíduos condenados pela suposta articulação golpista.

"Vou falar sobre os presos do 8 de Janeiro", afirmou Valdemar ao ser questionado sobre a pauta da conversa.



Lula vê encontro com Valdemar como chance de pacificação e diálogo com o PL

Quando indagado se solicitaria anistia para os envolvidos no episódio, o presidente do PL respondeu de forma breve: "vamos falar sobre tudo".

O último encontro entre ambos ocorreu em 2021, antes da incorporação de Jair Bolsonaro na agremiação. Atualmente, o ex-mandatário cumpre sentença do STF (Supremo Tribunal Federal) com condenação superior a 27 anos pelo envolvimento na conspiração golpista.

Histórico de parceria política

A trajetória conjunta de Valdemar Costa Neto e Lula origina-se da disputa presidencial de 2002, quando o PL integrou a coligação petista e indicou o senador José Alencar para compor a chapa vencedora como vice-presidente.

A aliança perdurou até durante o episódio do Mensalão em 2005. Condenado em 2012, Valdemar reconheceu ter recebido recursos de origem ilícita na campanha, porém isentou completamente Lula de qualquer envolvimento.



Planalto foca em aprovar pautas econômicas a um mês do recesso do Congresso

"Não quero ser um problema para o presidente Lula", declarou o dirigente durante os trabalhos da CPI do Mensalão, ressaltando que o petista possuía reputação ilibada e ignorava a existência do financiamento irregular.

Em 2016, Lula novamente recorreu a Valdemar buscando apoio para impedir o afastamento de Dilma Rousseff no Senado. Na época, o presidente do PL, ainda chamado de PR, orientou a bancada a permanecer ao lado do governo.



Lula deve avançar com escolha de ministros antes da cúpula do Mercosul

A histórica ligação entre ambos constituiu alvo constante de ataques de simpatizantes de Bolsonaro. Durante 2024, Valdemar ocasionou incômodo ao ex-presidente ao tecer elogios ao petista.

"O Lula é um camarada do povo, é completamente diferente do Bolsonaro. E é um fenômeno ele chegar onde chegou. O José Alencar era vice-presidente, nós fizemos parte do governo... E Lula foi bem no governo também, elegeu a Dilma depois. Não tem comparação com Bolsonaro. Primeiro que o Lula tem muito prestígio, ele não tem o carisma que Bolsonaro tem, mas tem popularidade, é conhecido por todos os brasileiros. O Bolsonaro não, tem um mandato só", comentou ao periódico "O Diário".

As declarações impulsionaram Valdemar a se retratar perante Bolsonaro, atribuindo a repercussão negativa a uma "falta de contexto nas redes sociais". O líder partidário difundiu material audiovisual nas plataformas digitais para mitigar o desentendimento com bolsonaristas.

"Nessa última semana, teve um monte de comentários me associando ao Lula e eu vou explicar e deixar claro que o PL escolheu o presidente Bolsonaro. E isso é irreversível. Mas o que me deixa mais feliz foi o fato do presidente Bolsonaro ter me escolhido também, porque isso mudou a vida do PL", manifestou Valdemar na ocasião.